

Famílias catarinenses ficam mais endividadas, mas menos inadimplentes em julho

Os indicadores da PEIC de julho de 2026 mostram um comportamento misto no orçamento das famílias catarinenses. O nível de **endividamento avançou para 76,9%**, alta de 0,6 ponto percentual sobre junho e o maior patamar da série recente, superando também o observado no mesmo período do ano passado – mas ainda 5,1 pontos percentuais abaixo da média nacional, de 82,0%, que atingiu o sexto recorde consecutivo da série histórica. Já o percentual de famílias **inadimplentes** recuou para 23,6%, ante 25,4% em junho (-1,8 p.p.), patamar bem inferior aos 29,8% observados no país como um todo. A parcela das famílias que afirmam **não ter condições de pagar suas dívidas em atraso** teve leve queda, de 9,9% para 9,5%, também abaixo dos 12,3% nacionais. Entre as famílias endividadas, o comprometimento médio da renda com o pagamento de dívidas ficou em 29,9% em julho, enquanto o tempo médio de atraso das contas em aberto foi de 62,6 dias.

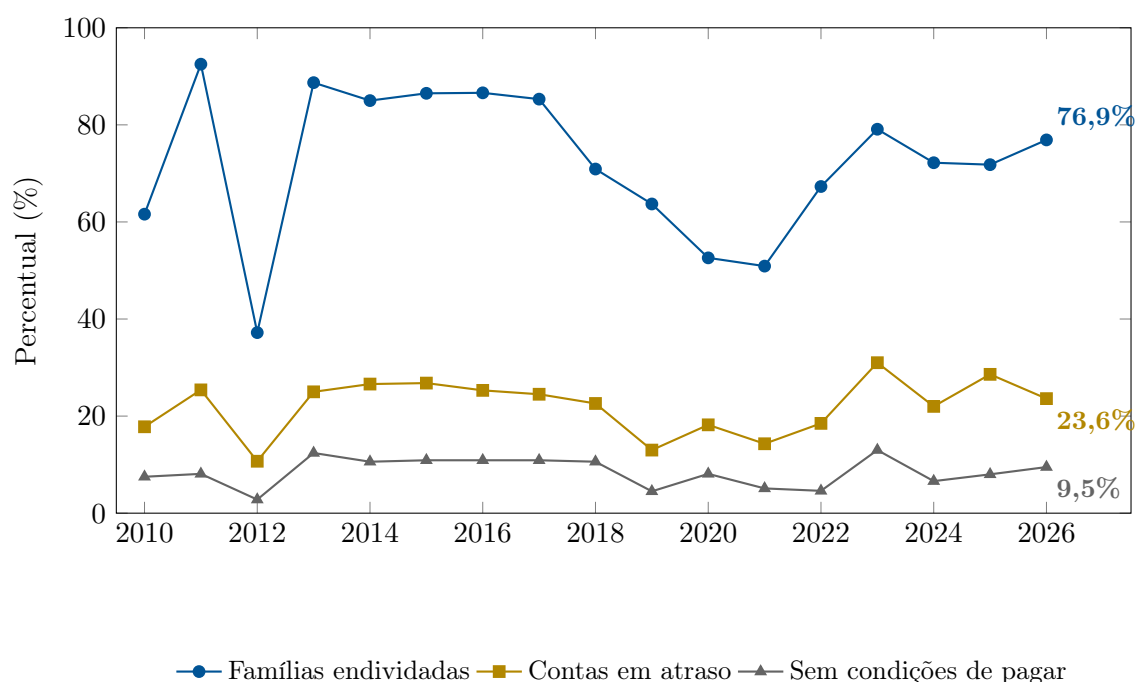


Figura 1: Resultados da PEIC em Santa Catarina — Julho (2010–2026)

Em julho de 2026, a inadimplência das famílias catarinenses apresentou queda significativa, passando de 25,4% em junho para 23,6%, redução de 1,8 ponto percentual (Tabela 1). Na comparação com julho de 2025, o indicador também apresentou melhora expressiva, recuando 5,0 p.p. Esse movimento contrasta com o crescimento do endividamento e sugere que a expansão

do crédito não foi acompanhada por deterioração da capacidade de pagamento das famílias.

O percentual de famílias que declararam não possuir condições de quitar suas dívidas em atraso também apresentou melhora. O indicador caiu de 9,9% em junho para 9,5% em julho (-0,4 p.p.), embora permaneça 1,5 ponto percentual acima do registrado em julho de 2025.

Tabela 1: Endividamento, inadimplência e condição de pagamento — SC

Indicador	Jun./26	Jul./26	Mês/Mês (p.p.)	Mês/Ano (p.p.)	Fev./20 (p.p.)
Nível de endividamento	76,3%	76,9%	0,6	5,1	10,9
Nível de inadimplência	25,4%	23,6%	-1,8	-5,0	-4,9
Condições de pagamento					
Não terão condições de pagar	9,9%	9,5%	-0,4	1,5	-2,6

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

O nível de endividamento das famílias catarinenses avançou de 76,3% em junho para 76,9% em julho (+0,6 p.p.) (Tabela 1). Em relação a julho de 2025, o aumento foi de 5,1 pontos percentuais e, na comparação com o período pré-pandemia (fevereiro de 2020), o avanço acumulado alcança 10,9 pontos percentuais. Apesar desse crescimento, Santa Catarina permanece entre os estados com menor nível de endividamento do país – o Brasil como um todo chegou a 82,0% em julho, alta de 0,4 p.p. no mês e 3,5 p.p. em 12 meses, o sexto mês seguido de máxima histórica na série nacional da CNC.

Entre julho de 2025 e julho de 2026, o **cartão de crédito** permaneceu como a principal modalidade de endividamento das famílias, estando presente em 69,6% dos lares endividados, mas registrou queda expressiva de 8,2 pontos percentuais em relação ao mesmo mês do ano anterior – e recuo de 6,8 p.p. apenas em relação a junho. Os **carnês** continuam ocupando a segunda posição, com participação de 25,4%, também em queda (-7,4 p.p. em 12 meses). Em sentido oposto, o **crédito consignado** ampliou sua participação para 10,7% (+5,2 p.p. em 12 meses), e o **financiamento de carro** avançou para 17,0% (+2,0 p.p. em 12 meses) – movimento que sugere uma recomposição do perfil de endividamento das famílias catarinenses, com migração do cartão de crédito e dos carnês para linhas de crédito mais estruturadas.

Tabela 2: Tipos de dívidas das famílias (%)

Tipo de dívida	Jul/22	Jul/23	Jul/24	Jul/25	Jul/26	Média (2010–2026)	Δ p.p. (26-25)
Cartão de crédito	82,0	86,0	88,8	77,8	69,6	71,1	-8,2
Carnês	38,8	29,2	32,8	32,8	25,4	22,6	-7,4
Crédito pessoal	10,4	13,1	12,1	19,5	19,6	7,7	+0,1
Financiamento de carro	14,7	10,0	13,1	15,0	17,0	14,3	+2,0
Financiamento de casa	9,1	8,7	10,0	9,3	10,3	9,2	+0,9
Crédito consignado	5,5	10,2	8,0	5,5	10,7	4,4	+5,2
Cheque especial	7,3	10,8	6,8	6,7	3,6	4,5	-3,1
Outras dívidas	2,7	2,3	2,2	1,1	0,8	1,5	-0,3
Cheque pré-datado	0,7	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	+0,4

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.